









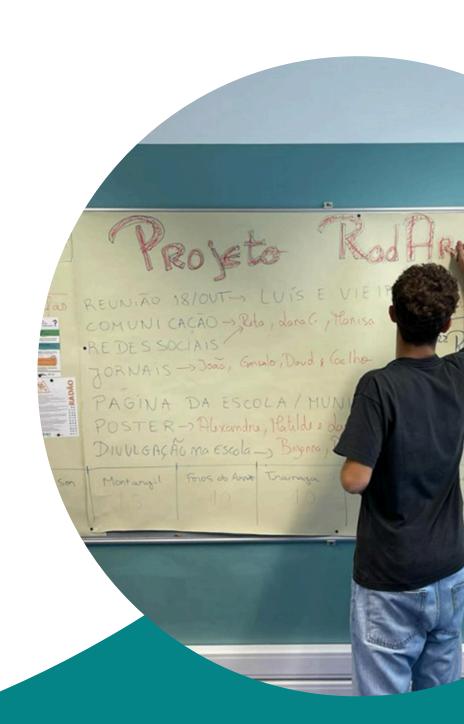
Rada AR projeto de ciência cidadã em Portalegre





Escola Secundária de Ponte de Sor

MATERIAIS



CONTEÚDOS

O1. PANFLETOS E CARTAZES

02.

ARTIGOS NA IMPRENSA LOCAL E ESCOLAR

03.

REDES SOCIAIS E WEBPAGE

PANFLETOS E CARTAZES



O GÁS RADÃO

O que deve saber sobre o radão:

- É um gás radioativo de origem natural;
- Não tem cor nem cheiro;
- Entra nos edifícios, vindo do solo;
- É uma das principais causas de aparecimento de cancro do pulmão.

Vive no concelho de Ponte de Sor ao nível do subsolo, solo ou 1º andar?

Faça a medição da concentração de radão na sua habitação.

Medição da concentração do radão

- Serão distribuídos detetores passivos, pequenos dispositivos que não necessitam de energia para
 - Basta colocar o detetor durante 3 meses na divisão mais utilizada.

ENTREGA DOS DETETORES

Dia 24 de novembro de 2023 Auditório da Escola Secundária de Ponte de Sor

Para mais informações contacte a sua Junta de Freguesia ou radar.sor@aeps.pt

















DESTAQUES

>>> BOLETIM INFORMATIVO <<<



Sabias que o AEPS tem 1885 >>> A UAARE reúne 21 atletas: 15 alunos e que 7,5% são oriundos de 17 países diferentes?

>>> SEMANA **EUROPEIA** MOBILIDADE Uma parceria entre a CMPS e as escolas do AEPS

2 S & S S MM (1) 2

>>> Desporto escola sempre a bombar! Inscreve-te na modalidade que mais gostas.





Eléctrico Futebol Clube.

atletas da

modalidade de

Basquetebol no Centro Nacional

de Treino sub16 da Federação Portuguesa de Basquetebol e 6

atletas da modalidade de Natação

que pertencem ao clube local,

conta com 15 membros.

>>> 05 de outubro. Que dia?

05 DE OUTUBRO ?

>>> ESPS/CENTRO DE RECICLAGEM

outubro 2023

SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS NO REFEITÓRIO

Foi implementado, no ano letivo anterior, um centro de reciclagem, no refeitório da Escola Secundária de Ponte de Sor. O objetivo é incentivar todos os utilizadores do refeitório a limparem os seus tabuleiros após as refeições e a separar os respetivos resíduos.

Esperemos que toda a comunidade escolar utilize corretamente este centro de reciclagem.

A Natureza agradece!

As professoras coordenadoras: Augusta Rosa e Sílvia Veríssimo

RADAR PROJETO RADAR

No passado dia 20 de setembro, decorreu, no auditório da Escola Secundária de Ponte de Sor, a sessão de apresentação do projeto de ciência cidadã RadAR ("Os estudantes como atores-chave na gestão do radão").

O projeto RadAR é promovido pelo Instituto Superior Técnico, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, e conta com o apoio da Ciência Viva. É um dos seis projetos de ciência cidadã selecionados na Europa, no âmbito do Projeto Europeu RadoNORM e será o primeiro projeto de ciência cidadã sobre radão implementado em escolas de Portugal.

Na sessão de apresentação foi abordada a problemática do radão no âmbito da qualidade do ar interior por especialistas da Agência Portuguesa do Ambiente. O projeto RadAR foi apresentado pelo investigador do Instituto Superior Técnico, Nuno Canha, tendo sido lançado o desafio da monitorização de radão em 100 habitações no concelho de Ponte de Sor à turma B do 11º ano do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor. Prof.a Sílvia

Veríssimo

Sigam-nos no Instagram @radar.sor







"As Bibliotecas Escolares do AEPS já estão em festa! Durante o mês de outubro, são muitas as celebrações do MIBE (Mês Internacional das Bibliotecas Escolares). A partir do tema "Biblioteca Escolar: o meu lugar preferido para CRIAR e IMAGINAR", desafiamos toda a comunidade educativa a participar nas nossas sugestões e desafios. Afinal, somos uma escola a ler!"

As Professoras Bibliotecárias Alzira Peixoto Martins e Paula Valamatos dos Reis

Sabias que na BEscolar podes consultar periódicos?

Sigam-nos no Instagram em @bespontedesor

ARTIGOS NA IMPRENSA LOCAL E **ESCOLAR**

Boletim informativo Horizontes n°1, outubro 2023

Ecos do Sor

Projeto de ciência RadAR

Alunos da Secundária fazem monitorização de radão em 100 habitações no concelho

TURMA B, 11° ANO/ PROF. SÍLVIA VERÍSSIMO ecosdosor.r@gmail.com

o início do ano letivo, decorreu, no auditório da Escola Secundária de Ponte de Sor, a sessão de apresentação do projeto de ciência cidadã RadAR "Os estudantes como atores chave na gestão do radão". O projeto RadAR é promovido pelo Instituto Superior Técnico, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, e conta com o apoio da Ciência Viva. É um dos seis projetos de ciência cidadã selecionados na Europa, no âmbito do Projeto Europeu Rado-NORM e será o primeiro projeto de ciência cidadã sobre radão implementado em escolas de Portugal. O problema do radão no contexto da qualidade do ar interior foi discutido



durante a sessão de apresentação por especialistas da Agência Portuguesa do Ambiente. O radão é um gás radioativo natural que não possui cor

nem cheiro, dificultando assim a sua deteção. A única maneira de determinar a concentração de radão é através da sua medição. Provém da deterio-

ração do urânio, que prevalece nas rochas e áreas isoladas quando é libertado. Ele sobe à superfície e está presente tanto no exterior como no interior dos edifícios. Entra nos edifícios pelo exterior através de fissuras ou fendas no telhado e nas paredes, pelas juntas entre o telhado e as paredes e pela canalização inadequada ou não isolada.

Radão causa efeitos nocivos na saúde

O radão tem efeitos prejudiciais à saúde, cria partículas radioativas no ar que respiramos, que ficam presas nas nossas vias respiratórias e emitem radiação, causando lesões pulmonares que aumentam o risco de cancro do pulmão. Fumadores e ex-fumadores correm maior risco devido aos efeitos combi-

radão utiliza-se detetores passivos de pequena dimensão, fáceis de utilizar e que não necessitam de energia para funcionar. A medição dura três meses. O projeto RadAR foi apresentado pelo investigador do Instituto Superior Técnico, Nuno Canha, tendo sido lançado o desafio da monitorização de radão em 100 habitações no concelho de Ponte de Sor. Este projeto teve a aceitação pronta da turma B do 11º ano, do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, envolvendo-se nas atividades propostas com interesse e empenho neste projeto cada vez mais pertinente para alertar consciências e promover alterações nos hábitos culturais e sociais... da nossa escola para a vida!

nados do tabaco e do radão.

Para medir a concentração de

Ecos do Sor nº1693. 7 de novembro 2023

Alunos da Escola Secundária distribuem detectores de gás radão no âmbito do projecto RadAR

Ponte de Sor foi palco, no dia 24, de uma o projecto RadAR. sessão dedicada ao gás radioactivo radão, como parte integrante do projecto de ciência cidadă RadAR. Esta iniciativa, promovida pelo Instituto Superior Técnico (IST) e pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com a colaboração do Ciência Viva, no município de Ponte de Sor, foi implementada pela turma B de 11.º ano da Escola Secundária de Ponte de Sor.

Foi explorada a temática do radão através das apresentações de dois especialistas, desta feita Catarina Antunes, representante da Agência Portuguesa do Ambiente, que abordou a problemática associada ao radão. e Nuno Canha, do Instituto Superior Técnico.

> O auditório da Escola Secundária de que compartilhou informações cruciais sobre

Um dos pontos altos da sessão foi a intervenção dos alunos, que compõem a equipa RadAR.Sor. Com entusiasmo, partilharam detalhes sobre a implementação do projecto RadAR e as actividades desenvolvidas no concelho de Ponte de Sor, destacando o papel essencial da ciência cidada na monitorização e mitigação dos efeitos do radão.

Esta sessão culminou na entrega de 100 detectores passivos de radão à comunidade. Durante os próximos três meses, esses dispositivos estarão nas habitações dos colaboradores voluntários do projecto, tendo um papel fundamental na recolha de dados. No final do período de monitorização, a

turma recolherá os detectores, que serão enviados para análise no Laboratório de Protecção e Segurança Radiológica do IST. Os resultados serão divulgados à comunidade em Abril de 2024, e nos casos de detecção de ção a serem adoptadas. Em comunicado, a equipa RadAR.Sor

«agradece a todos os envolvidos no projecto, com destaque para os 100 voluntários cujo compromisso em manter os detectores por três meses é essencial para o sucesso desta iniciativa. Esta colaboração exemplar demonstra que, juntos, podemos contribuir para a segurança e bem-estar da comun



Alto Alentejo n° 847, 6 de dezembro 2023

Ecos do Sor 2 DE JULHO DE 2024

Projeto Ciência Cidadã - RadAR

Alunos de Ponte de Sor premiados com o galardão de melhor estratégia de comunicação

TURMA B DO 11.º AND ESPS

projeto de ciência ci-dadã RadAR, intitulado "Os estudantes atores-chave na gestão do radão", foi lançado à turma B do 11.º ano da ESPS - Escola Secundária de Ponte de Sor, que formou a equipa RadAR. SOR. Este projeto é promovido pelo IST - Instituto Superior Técnico, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, e conta com o apoio da Ciência Viva. Trata-se de um dos seis projetos de ciência cidadã selecionados na Europa no âmbito do Projeto Europeu RadoNORM, sendo o primeiro projeto de ciência cidadã sobre radão a ser implementado em escolas de Portugal. O radão. com o símbolo químico Rn, é um gás radioativo natural, incolor e inodoro, o que dificulta sua deteção. A única maneira de determinar a concentração de radão é através de medições específicas. Este gás resulta presente em rochas e solos, sendo liberado para a superficie e encontrando-se tanto no exterior quanto no interior dos edifícios. O radão entra nos



e pela canalização inadequada ou não isolada. O radão é prejudicial à saúde, pois gera partículas radioativas no ar que respiramos. Estas partículas ficam presas nas vias respiratórias e emitem radiação, causando lesões pulmonares que do pulmão. Fumadores e exfumadores correm maior risco devido aos efeitos combinados do tabaco e do radão. Para medir a concentração de radão, edifícios através de fissuras no utilizam-se detetores passivos

promover mudancas nos hábitos culturais e sociais

projeto era monitorizar o radão de Ponte de Sor. Após um extenso trabalho de divulgação, o projeto foi bem recebido pela comunidade, conseguindo 100 voluntários de todo o concelho. Estes voluntários instalaram os detetores passivos nas suas de Ponte de Sor é uma zona casas durante três meses para de baixa suscetibilidade ao entre o telhado e as paredes, de usar e que não necessitam medir a concentração de radão. Os dados recolhidos e

Dos 100 detetores distribuídos. 95 foram recolhidos e enviados para o Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica do IST Nem todos os detetores reco-Ihidos reuniam as condições para serem analisados, mas conseguimos constatar que o NR - nível de referência de 300 Ba/m3 (bequerel por metro cúbico) foi excedido apenas em três habitações, ou seja, em menos de 10% dos edifícios

escolas secundárias da cidade de Portalegre. O grupo de Ponte de Sor foi premiado com o galardão de melhor estratégia de comunicação. O encerramento do projeto ocorreu em junho com uma sessão aberta ao público na ESPS, onde os nas habitações dos voluntários foram apresentados. Houve uma grande preocupação em informar os cidadãos sobre as medidas a implementar em caso de níveis elevados de radão. O projeto RadAR teve um impacto extremamente positivo, envolnas atividades propostas, com grande interesse e empenho Este envolvimento demonst a crescente importância de alertar consciências e promove mudanças nos hábitos culturais e sociais. O sucesso do RadAR sublinha o poder da educação e comunidade mais consciente e proativa, transformando aprendizagens da escola em ações para a vida. Estão assim de parabéns os alunos da Turma B do 11º Ano ESPS e a professora pelo estudo efetuado e pelo

a estratégia de divulgação do

projeto foram apresentados no Pavilhão do Conhecimento da

Ciência Viva, na sessão "Radão:

Sim ou Não?", no dia 21 de

Ecos do Sor nº 1708, 2 de julho 2024

SIM OU NÃO? O projeto de ciência cidada RadAR, intitulado "Os estudantes como atores-chave na gestão do radão", foi lançado à turma B do 11.º ano no início do ano letivo, que formou a equipa RadAR.SOR. Este projeto é promovido pelo Instituto Superior Técnico (IST), em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, e conta com o apoio da Ciência Viva. Análise dos dados Trata-se de um dos seis projetos de O radão é prejudicial à saúde, pois ciência cidadã selecionados na gera partículas radioativas no ar que Europa no âmbito do Projeto Europeu respiramos. Estas partículas ficam RadoNORM, sendo o primeiro projeto presas nas vias respiratórias e de ciência cidadā sobre radāo a ser emitem radiação, causando lesões implementado em escolas de pulmonares que aumentam o risco Portugal. de cancro do pulmão. Fumantes e O radão, com o símbolo químico Rn, é ex-fumantes correm major risco um gás radioativo natural, incolor e devido aos efeitos combinados do inodoro, o que dificulta a sua tabaco e do radão. deteção. A única maneira de Para medir a concentração de radão, determinar a concentração de radão utilizam-se detetores passivos de é através de medições específicas. pequena dimensão, fáceis de usar e Este gás resulta da decomposição do que não necessitam de energia para urânio, presente em rochas e solos, sendo liberado para a superfície e encontrando-se tanto no exterior quanto no interior dos edifícios. O radão entra nos edifícios através de fissuras no telhado e nas paredes, junções entre o telhado e as paredes, e pela canalização inadequada ou não isolada. entrada do radão nos edificios 39 mapa de sustentabilidade radão

Nacionale Cidada



Um dos grandes desafios do projeto era monitorizar o radão em 100 habitações no concelho de Ponte de Sor. Após um extenso trabalho de divulgação, o projeto foi bem recebido pela comunidade, conseguindo 100 voluntários de todo o concelho. Estes voluntários instalaram os detetores passivos nas suas casas durante três meses para medir a concentração de radão. Dos 100 detetores distribuídos, 95 foram recolhidos e enviados para o Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica do IST. Nem todos os detetores recolhidos reuniam as condições para serem analisados, mas conseguimos constatar que o nível de referência (NR) de 300 Bq/m³ (bequerel por metro cúbico) foi excedido apenas em três habitações, ou seja, em menos de 10% dos edifícios, confirmando que o concelho de Ponte de Sor é uma zona de baixa suscetibilidade ao radão.

Os dados recolhidos e a estratégia de divulgação do projeto foram apresentados no Pavilhão do Conhecimento da Ciência Viva, na sessão "Radão: Sim ou Não?", no dia 21 de maio, juntamente com as duas escolas secundárias da cidade de Portalegre. O grupo de Ponte de Sor foi premiado com o galardão de melhor estratégia de comunicação. O encerramento do projeto ocorreu no dia 4 de junho com uma sessão aberta ao público, onde os resultados da medição do radão

nas habitações dos voluntários foram apresentados. Houve uma grande preocupação em informar os cidadãos sobre as medidas a implementar em caso de níveis elevados de radão.

A sessão contou também com a presença da equipa ETXIS, da turma A do 12.º ano, que apresentou o seu projeto "Bastidores do Vinho", vencedor da 6ª Edição dos "Detetives do Clima", promovido pela ESERO.

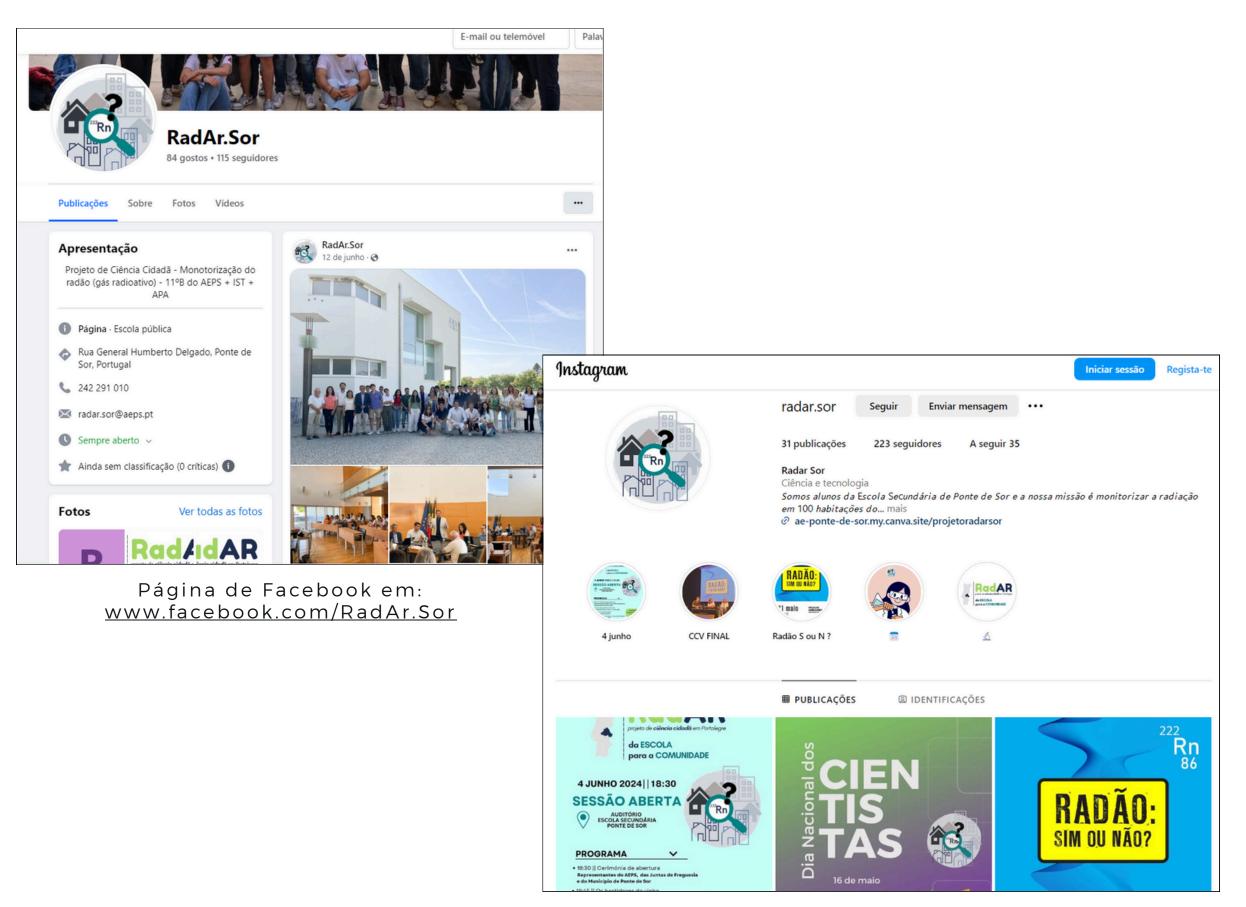
O projeto RadAR teve um impacto extremamente positivo, envolvendo ativamente todo o grupo nas atividades propostas, com grande empenho. Este interesse e envolvimento demonstrou a crescente importância de alertar consciências promover mudanças nos hábitos culturais e sociais. O sucesso do RadAR sublinha o poder da educação e da ciência cidadā em criar uma comunidade mais consciente e transformando proativa, aprendizagens da escola em ações para a vida.



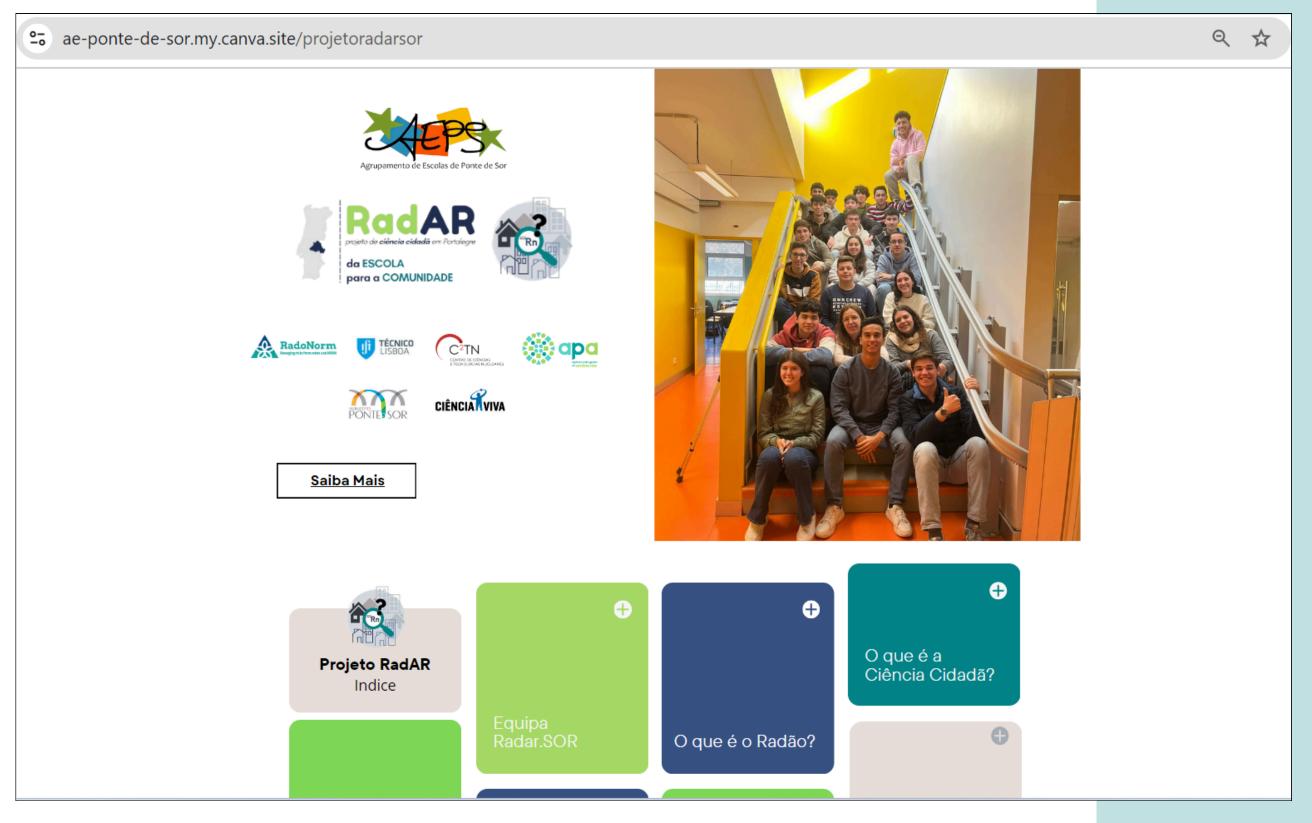


Turma B do 11º Ano
Professora responsável:
Sílvia Veríssimo

REDES SOCIAIS E WEBPAGE



Página de Instagram em: <u>www.instagram.com/radar.sor</u>



Página web do projeto em: https://ae-ponte-de-sor.my.canva.site/projetoradarsor





Para saber mais:

Sobre o projeto:



<u>www.apambiente.pt/prevencao-e-gestao-de-riscos/projeto-radar</u>

Sobre o radão:



(+351) 214 728 262



radao@apambiente.pt



www.apambiente.pt/radao









